

O que é Teonomia?¹

Gary North

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto²

A pergunta, “Calvino era um teonomista?”, obviamente demanda uma definição de teonomia. Teonomia, como Greg Bahnsen usa o termo,³ é uma visão da Bíblia que argumenta que, a menos que uma lei específica do Antigo Testamento tenha sido ab-rogada pelo Novo Testamento, quer por revelação especial ou pela aplicação de um princípio do Novo Testamento, sua autoridade ainda é moral e/ou judicialmente obrigatória hoje. “O ponto *metodológico*, então, é que pressupomos nossa obrigação de obedecer qualquer mandamento do Antigo Testamento, a menos que o Novo Testamento indique de outra forma. Devemos assumir a continuidade com o Antigo Testamento, e não uma descontinuidade. Isso *não* é dizer que não há *nenhuma mudança* do Antigo para o Novo Testamento. De fato, há – e mudanças importantes! Contudo, a palavra de Deus deve ser o padrão pelo qual definimos precisamente o que aquelas mudanças são para nós; não podemos assumir por nós mesmos tais mudanças ou lê-las no Novo Testamento”.⁴

Essa posição tem produzido certa quantidade de oscilações e variações exegéticas. “Existem”, Bahnsen escreve, “descontinuidades *culturais* entre a instrução moral bíblica e a nossa sociedade moderna. Esse fato não implica que o ensino ético da Escritura esteja invalidado para nós; ele simplesmente requer uma sensibilidade hermenêutica”.⁵ “A sensibilidade hermenêutica” permite um grau de extensão do significado – quanto, ninguém pode dizer antecipadamente. Mas todo sistema intelectual e judicial eventualmente adota uma qualificação similar; a mente humana não é digital⁶ nem infalível. Todavia, os teonomistas estão em relativa desvantagem em termos de criar um sistema apologético sistemático, visto que eles afirmam que a Bíblia é relevante para cada área da vida, não de maneira geral e superficial, mas especificamente. Isso contribui para uma apologética complexa, detalhada e difícil.⁷

Em geral, contudo, a precisão da definição de teonomia fornecida por Bahnsen tem levado a uma produção extensiva de obras teológicas que aplicam a toda a gama de assuntos bíblico-teológicos, incluindo a teoria social.

¹ Extraído de “Was Calvin a Theonomist?”, de Gary North, p. 2-3.

² E-mail para contato: felipe@monergismo.com.

³ Eu lhe disse em 1977 que *teonomia* deve ser um composto das palavras gregas para “vendas reduzidas”. Eu estava errado, embora não sobre o nível de vendas. Ela é um composto de *theos* (Deus) e *nomos* (lei).

⁴ Greg L. Bahnsen, *By This Standard: The Authority of God's Law Today* (Tyler, Texas: Institute for Christian Economics, 1985), p. 3.

⁵ Greg L. Bahnsen, “The Reconstructionist Option”, em Bahnsen e Kenneth L. Gentry, *House Divided: The Break-Up of Dispensational Theology* (Tyler, Texas: Institute for Christian Economics, 1989), p. 32.

⁶ Os computadores modernos “pensam” digitalmente; eles são na verdade idiotas gigantes, não cérebros gigantes. A. L. Samuel, citado por Nicholas Georgescu-Roegan, *The Entropy Law and the Economic Process* (Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1981), p. 92.

⁷ Ele também leva à multiplicação de críticos que não a lêem antes de imprimirem suas críticas.